

ASSOCIANDO SABER, TEORIA E PRÁTICA: UMA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS

ANA CLARA SCHERER MARTINS¹; ANDRESSA CARDOSO DE SOUZA²; ANNA CAROLINE KRUGER TREICHEL³; ANA PAULA DE LIMA ESCOBAL⁴; LENICE DE CASTRO MUNIZ DE QUADROS⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – schereranaclara@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – andressacardosodesouza8@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carolinetreichel@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – anapaulaescabal01@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – lenicemuniz@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Primeiros Socorros (PS) são as primeiras intervenções feitas após uma pessoa ser vítima de algum acidente ou de um mal súbito, cuja situação a coloque em risco de vida. Estas intervenções têm por objetivo manter as funções vitais e evitar o agravamento das condições desfavoráveis da vítima, através de medidas e procedimentos até que a assistência qualificada chegue (AHA, 2020; ALBUQUERQUE *et al.*, 2021).

Sabe-se que inúmeras situações necessitam de intervenção imediata, para tanto a forma como os indivíduos irão reagir a estas, costuma, na maioria das vezes, determinar a recuperação, bem como a sobrevivência da vítima. Para tanto, o atendimento imediato não necessariamente deve ser realizado por um profissional de saúde, podendo ser executado por qualquer pessoa, desde que devidamente treinada e capacitada (CORREIA *et al.*, 2024).

Nesse sentido, o ensino e as capacitações em primeiros socorros a pessoas leigas são de suma importância, haja vista que quando estes exercidos de maneira correta e ágil diminui a mortalidade, bem como eleva a sobrevida da vítima (NETO *et al.*, 2018).

Frente a este contexto, torna-se necessário a disseminação e compartilhamento de saberes e práticas no que se refere à temática, pois ao proporcionar a disseminação de conhecimento acerca das condutas que devem ser adotadas diante de situações que envolvem os primeiros socorros, a sociedade passa a ter um empoderamento maior, favorecendo a chance de vítimas que necessitam de atendimento imediato, diminuindo o coeficiente de mortalidade nessas situações.

O presente resumo apresenta como objetivo: relatar a experiência de participantes de uma Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar (LAPH) na realização de uma capacitação para leigos, discentes do curso de Eletromecânica sobre condutas em primeiros socorros.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência, realizado por discentes do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e integrantes do projeto de extensão LAPH, referente à atividade de educação em saúde realizada no dia 25 de novembro de 2023 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF Sul) Pelotas. Na atividade estavam presentes um docente para supervisão e três discentes.



A didática teórico-prática foi utilizada para melhor compreensão sobre o conteúdo e consolidação do mesmo. O desenvolvimento da atividade se deu em forma de slides para exposição da apresentação teórica, manequins para simulação prática e, também, um questionário com perguntas sobre os temas envolvidos. O respectivo questionário, antes do início das apresentações teóricas, foi disponibilizado aos participantes contendo 24 alternativas de Verdadeiro (V) ou Falso (F), sobre os temas que seriam tratados posteriormente. Este tinha o objetivo de “quebrar o gelo” e sobretudo saber qual o conhecimento prévio dos participantes sobre os temas.

Ao fim de cada apresentação teórica foi disponibilizado um tempo para correção das questões relacionadas ao tema da vez, para exposição de dúvidas e exercício de simulação das manobras ensinadas, para este exercício foram utilizados dois manequins sendo um adulto e um de bebê. A capacitação teve um tempo total de aproximadamente 4 horas.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A capacitação aconteceu no auditório do IFSul Pelotas, contou com cerca de 30 alunos do curso de Eletromecânica. Na atividade foram apresentadas quatro temáticas distintas sobre primeiros socorros, sendo elas: engasgo, Parada Cardiorespiratória (PCR), síncope, convulsão e ansiedade.

A manobra de desengasgo, ou manobra de Heimlich, consiste na elevação do diafragma através de uma pressão exercida sobre este, o que gera uma tosse forçada, fazendo com que o corpo estranho desobstrua a via aérea (DA SILVA, et al., 2022). Para demonstração de tal manobra, em crianças menores de um ano de idade, utilizou-se o manequim de bebê. Em crianças maiores de um ano e adultos, foi demonstrado em um colega. Na correção das respostas do questionário, os participantes demonstraram conhecimento baixo.

No manejo de crises convulsivas deve-se colocar a pessoa lateralizada para o lado esquerdo no chão, manter afastada de objetos cortantes e móveis, e, se possível, retire colares e óculos e proteja a cabeça com uma almofada, travesseiro ou algo macio. Em hipótese alguma jogar água no rosto da pessoa ou colocar os dedos na boca a fim de “proteger a língua” (LOPES, 2022). Para demonstração de crises convulsivas no adulto, foi utilizado o manequim adulto e explicado o motivo da lateralização à esquerda ser decorrente a anatomia, a fim de evitar aspiração. Na correção das respostas do questionário, os participantes demonstraram conhecimento intermediário.

No manejo da síncope difere quando o indivíduo começa a desfalecer e quando já ocorreu a síncope. Quando o indivíduo começa a desfalecer deve-se senta-lo em um local firme, curvá-lo para frente, abaixar a cabeça da vítima colocando-a entre as pernas, pressionando a cabeça para baixo e fazê-la respirar profundamente. Quando já houve a síncope deve-se manter a vítima deitada e elevar as pernas em nível superior à cabeça, afrouxar a roupa, manter o ambiente arejado, se houver vômito, lateralizar a cabeça, para evitar aspiração pelas vias aéreas e monitorar o pulso e respiração (BRASIL, 2016). Para demonstração de episódios de síncope no adulto, foi demonstrado em um colega. Na correção das respostas do questionário, os participantes demonstraram conhecimento intermediário.

A Parada Cardiorespiratória (PCR) é a interrupção das funções cardíacas e respiratórias. A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) consiste em uma série de manobras realizadas por profissionais de saúde, ou por leigos, para reverter a parada cardiorespiratória (PCR) e manter a oxigenação e perfusão tecidual adequadas (AHA,

2020). Sendo assim, os participantes foram ensinados sobre as manobras básicas da RCP. Após a apresentação foi demonstrado pelos discentes como realizar as manobras corretamente. E, posteriormente os participantes foram convidados a realizar as manobras, nos manequins adulto e bebê. Na correção das respostas do questionário, os participantes demonstraram conhecimento intermediário.

O tema da ansiedade foi exposto de forma teórica e posteriormente a correção das questões, as quais os participantes demonstraram conhecimento médio-baixo para possíveis manejos.

Segundo Santana *et al.*, (2021) a extensão universitária se define como um processo educativo dinâmico que favorece a conexão entre o ensino em sala de aula e o aprendizado, conforme proposto no planejamento pedagógico de curso, e no cotidiano social, por meio da vivência do cenário da realidade. Ela oferece aos alunos uma vivência valiosa, que enriquece sua formação acadêmica com ensinamentos que ultrapassam as fronteiras das salas de aula e laboratórios. Ao se envolverem em projetos de extensão, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, aprimorar suas habilidades de interação social e cidadania, além de fomentar um senso de responsabilidade social (SANTANA, *et al.*, 2021) Para a comunidade, a extensão universitária se configura como uma estimada fonte de recursos, conhecimento e inovação. Por meio de parcerias colaborativas, as universidades têm a oportunidade de fortalecer organizações locais, melhorar as condições de vida, promover o empoderamento de grupos solicitantes e promover a educação em saúde, sendo o objetivo central da Liga em Atendimento Pré – Hospitalar (LAPH).

4. CONSIDERAÇÕES

A partir das temáticas apresentadas pela LAPH se destaca a importância da referida abordagem para educação em saúde da comunidade.

Dessa forma, pode-se observar que a participação em projetos de extensão traz benefícios relevantes para a comunidade em geral, fora do âmbito universitário, bem como para o discente como o fortalecimento do conhecimento teórico e o aprimoramento de habilidades práticas.

Além disso, a receptividade e o envolvimento dos ouvintes, através do questionário momento em que expuseram seus saberes de base e da parte práticos momento em que colocaram em prática o que tinha sido passado, foi de suma importância e demonstraram a importância e o impacto positivo das iniciativas de educação em saúde.

Por fim, a continuidade dos projetos de extensão como a LAPH é crucial para a promoção da educação em saúde em todas as esferas da comunidade, oferecendo um ensino de qualidade que capacita os indivíduos a enfrentarem situações de urgência e emergência de modo seguro e eficaz.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, A.M.; GOUVEIA, B.L.A.; LOPES, C.A.A.; FERREIRA, J.A.; PINTO, M.B.; SANTOS, N.C.C.B. Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros. *Rev de Enferm. UFPE on line*, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10303/10969>

American Heart Association. **Destaque das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association** [Internet]. Dallas: AHA; 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/highlights_2020eccguidelines_portuguese.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192** - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_avancado_vida.pdf

CORREIA, L. F. R.; FEITOSA, A. F.; APOLINÁRIO, M. V. F.; FERREIRA, E. S.; BRAGA, S. T.; PINHEIRO, W. R. The importance of teaching and learning first aid techniques for laypersons: integrative review / A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 16, p. e-11605, 2024. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11605>.

LOPES, C.O. **Manual de Primeiros Socorros para Leigos**. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022. 62 p. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUAL_PRIMEIROS_SOCORROS_PARA_LEIGOS.pdf

MOREIRA, B.T.O.; MEDINA, I.S.; DE SOUZA, N.M.; FILHO, A.F.P. Efetividade de um treinamento em massa, em ambiente universitário, em situações de primeiros socorros / Efetividade do treinamento em massa, em ambiente universitário, em situações de primeiros socorros. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. I.], v. 6, pág. 18903–18913, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/21784>

NETO, H.V.; SANTOS, J.J.S.; SARMENTO, S.D.G.; DANTAS, R.A.N.; DANTAS, D.V. Estratégias De Ensino De Primeiros Socorros A Leigos: Uma Revisão Integrativa. **Revista Saúde - UNG-Ser**, [S. I.], v. 11, n. 3/4, p. 75–85, 2018. Disponível em: <https://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2678>.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. de A. P.; COSTA NETO, S. B. da; OLIVEIRA, Ênio C. de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, [S. I.], v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/98702>.

SILVA, M.E.P.; CAPELARIO, E.F.S.; SANTOS, L.A.; CARDOSO, M. C. V.; SILVA, E.A.A.; SILVA, W.G.; PEREIRA, B.L.A.; SILVA, N. F.; FORMIGA, C.M.O.M.; ZANONI, R. D. Heimlich maneuver as a degassing technique in pediatric first aid: Integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. I.], v. 11, n. 17, p. e50111738629, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38629>.